INFORMATIVO DE MERCADO

PECUÁRIA DE CORTE

FAEMG SENAR

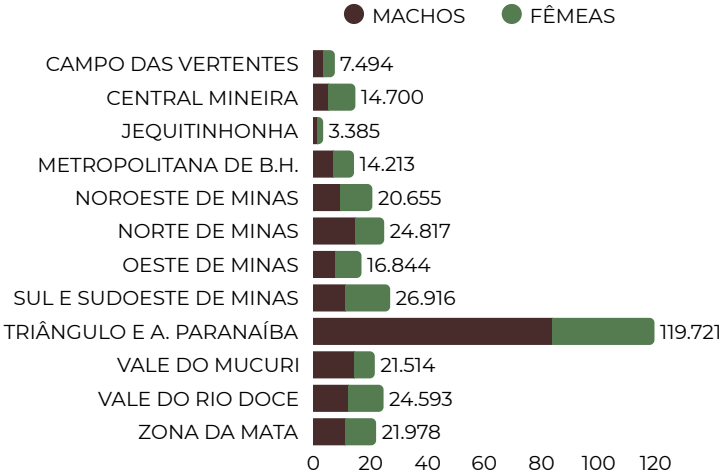
EDIÇÃO Nº 3 - SETEMBRO DE 2025

OFERTA

Em setembro, **o número de animais abatidos em Minas Gerais recuou 0,7%** em relação ao mesmo mês de 2024.

O **abate de fêmeas segue em alta, registrando incremento de 17,5%** frente ao ano anterior. Por outro lado, **o abate de machos apresentou retração de 10,9%**, movimento observado na maior parte das regiões mineiras — com exceção de Uberaba, Curvelo, Janaúba e Viçosa, onde o volume de abates de machos ainda supera o registrado em 2024.

Gráfico 1: Volume e variação de animais enviados para abate em set/25 x set/24 por mesorregião de MG.

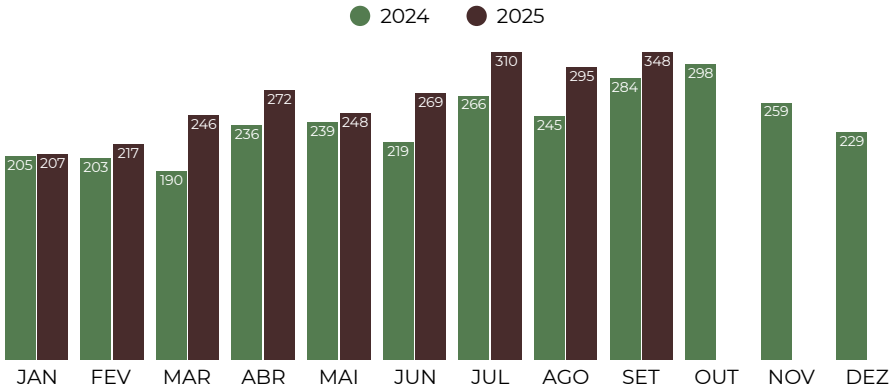


Fonte: IMA | Elaboração: Sistema Faemg Senar

DEMANDA

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2: Exportações brasileiras de carne bovina (em mil ton).



Fonte: MDIC | Elaboração: Sistema Faemg Senar

As exportações em setembro o **alcançaram níveis recordes,** registrando um **crescimento de 22,4%** em comparação com setembro de 2024. Em termos de **faturamento**, o **aumento chegou a 51%**.

Minas Gerais respondeu por 6,5% do volume exportado, com um **recuo de 12,2%** em relação ao mesmo mês do ano anterior.

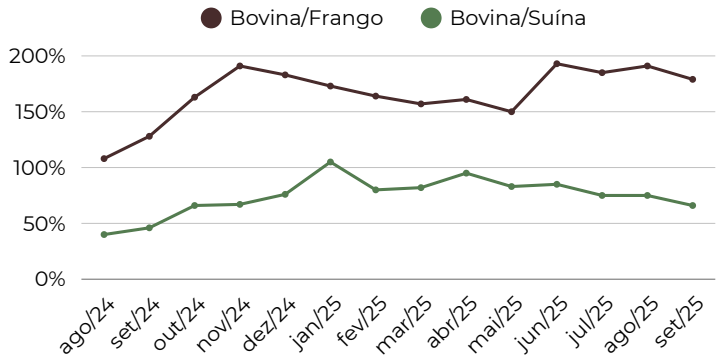
MERCADO INTERNO

Em setembro, a **carcaça bovina ganhou competitividade no atacado** frente às carnes suína e de frango.

O movimento foi impulsionado pela **estabilidade nos preços da carne bovina**, enquanto as **carnes de frango e suína registraram valorizações de 4,5% e 5,9%**, respectivamente.

Com isso, a carne bovina passou a apresentar uma **valorização de 179% em relação à carne de frango e de 66% em relação à suína** no período.

Gráfico 3: Diferença entre os preços da carcaça bovina, suína e de frango ao atacado em São Paulo (em %).



Fonte: Cepea | Elaboração: Sistema Faemg Senar

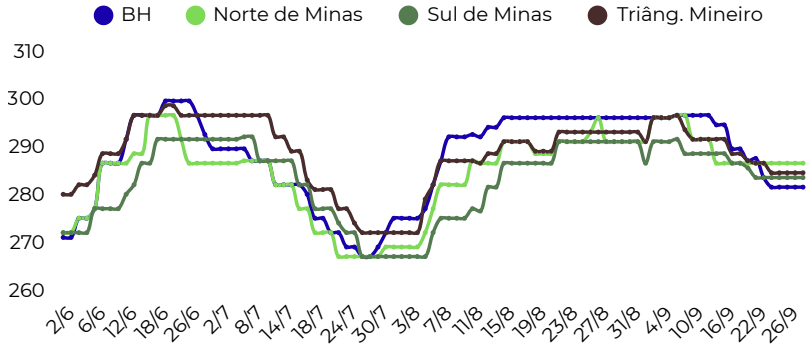
INFORMATIVO DE MERCADO
PECUÁRIA DE CORTE

FAEMG SENAR

EDIÇÃO Nº 3 - SETEMBRO DE 2025

PREÇOS

Gráfico 4: Cotações do Boi Gordo em Minas Gerais (R$/@).



As cotações da arroba do boi gordo encerraram na média de setembro com uma **leve alta de 0,7% na média estadual, fechando em R$ 289,3.**.

Entre as regiões acompanhadas, a **maior alta foi observada na região do Sul de Minas**, com um **crescimento de 1,5%**, enquanto a região de **Belo Horizonte registrou um recuo de 0,5%.**

BELO HORIZONTE	NORTE DE MINAS	SUL DE MINAS	TRIÂNG. MINEIRO
R$ 290,7	R$ 289,8	R$ 287,1	R$ 289,4

Fonte: Scot Consultoria | Elaboração: Sistema Faemg Senar

REPOSIÇÃO (SETEMBRO/25 X AGOSTO/25)

MACHO NELORE	BOI MAGRO (12,5@) R$ 11,2/Kg ↑10,5%	GARROTE (10@) R$ 10,70/Kg 0,0%	BEZERRO (8@) R$ 12,10/Kg 0,0%	DESMAMA (6,5@) R$ 12,50/Kg 0,0%
FÊMEA NELORE	VACA BOIAD. (11@) R$ 8,70/Kg 0,0%	NOVILHA (9@) R$ 9,20/Kg 0,0%	BEZERRA (7@) R$ 9,25/Kg ↑4,8%	DESMAMA (6@) R$ 9,90/Kg 0,0%

Fonte: Broadcast/Scot Consultoria | Elaboração: Sistema Faemg Senar

MERCADO FUTURO DO BOI GORDO (B3)

Data de coleta: 10/10/2025 às 15h27

OUT/25	NOV/25	DEZ/25	JAN/26	FEV/26	MAR/26
R$ 313,45	R$ 323,40	R$ 328,75	R$ 329,10	R$ 330,15	R$ 330,85

As cotações na B3 apontam para uma **tendência de valorização nos próximos meses**. Esses números mostram que o **mercado espera um cenário de preços mais firmes**, movimento que pode estar ligado à expectativa da redução da oferta de animais disponíveis para abate.

PANORAMA DA CARNE BOVINA MINEIRA

Apesar das incertezas provocadas pelas especulações em torno do "tarifaço" dos Estados Unidos, as **exportações brasileiras de carne bovina atingiram um novo recorde histórico.**

Segundo dados do IMA, **setembro apresentou uma oferta mais enxuta de animais prontos para o abate**, o que contribuiu para **sustentar as cotações do boi gordo** ao longo do mês.

O elevado abate de fêmeas começa a gerar reflexos no mercado de reposição. **As bezerras registraram valorização média de 4,8%, enquanto o boi magro apresentou alta de 10,5%.** Esse movimento indica os primeiros sinais concretos de uma possível virada no ciclo pecuário, com tendência de redução gradual na oferta de bezerros e pressão de alta sobre as categorias de reposição.